

Destaque do mês

GASA, quem vos recebe e apoia no funcionamento da DRS



Elementos do Gabinete de Apoio aos Serviços Administrativos (GASA)

O Gabinete de Apoio aos Serviços Administrativos (GASA) é uma estrutura da DRS que funciona na direta dependência da diretora regional, sendo constituída por 14 elementos, distribuídos pelas carreiras de técnico superior, assistente técnico e assistente operacional. Com foco na receção dos nossos interlocutores e stakeholders, no acolhimento, registo e encaminhamento das pessoas e da informação e na comunicação formal institucional, o GASA é responsável pela gestão administrativa do serviço de expediente da DRS e pelo apoio técnico e administrativo à documentação e divulgação administrativa.

Nas áreas da Gestão Financeira e de Recursos Humanos da DRS, o GASA procede à articulação com as estruturas do IASAÚDE, IP-RAM responsáveis, designadamente a Direção de Serviços Financeiros (DSF) e a

Direção de Administração e Recursos Humanos (DARH). No âmbito desta articulação, o GASA contribui para a elaboração dos instrumentos de gestão estratégica e operacional institucionais, tais como o balanço social, plano e relatório de atividades anual, plano de prevenção de riscos de corrupção e infrações conexas e o respetivo relatório anual da sua execução, essenciais para a análise e planeamento das atividades da DRS.

Adicionalmente, desempenha um papel de relevo na dinamização do sistema de avaliação de desempenho dos colaboradores da DRS e na implementação de procedimentos de gestão e administração de pessoal. Destaque-se ainda a intervenção deste serviço na gestão administrativa e de organização do cadastro de inventários dos bens da DRS.

Numa perspetiva de apoio operacional, o GASA assegura a gestão dos transportes inerentes à atividade da instituição, gere os serviços de limpeza e manutenção, e dinamiza a primeira fase dos procedimentos de aquisição de bens e serviços na DRS, procedendo à verificação da conformidade dos documentos relativos aos processos de despesa decorrentes.

Com uma ação transversal na DRS, o GASA articula com todas as unidades orgânicas e gabinetes desta Direção e encontra-se presente nas várias instalações da DRS, acolhendo, acompanhando e encaminhando pessoas e processos ou comunicações.

Desta forma, este gabinete pretende contribuir para a missão da DRS, que se consubstancia na visão de uma Região Saudável, Segura, Sustentável e Inovadora.



Hora da Saúde e Proteção Civil 02/07/2024

Viagens, conselhos e cuidados



www.fregijk.com

Em tempo de férias, são comuns as viagens. Neste contexto, a Direção Regional da Saúde reforça recomendações sobre as viagens.

Se viajar para países ou locais onde o saneamento básico e as medidas de higiene possam ser deficitárias, os viajantes devem, sempre que possível:

- Lavar as mãos com água e sabão antes da ingestão de alimentos. Em alternativa, usar soluções alcoólicas ou gel desinfetante;
- Assegurar que o uso de utensílios de cozinha como pratos, copos e restantes utensílios estão limpos antes da sua utilização;
- Evitar consumir alimentos nas vendas ambulantes. Preferir, sempre, uma superfície comercial;
- Escolher alimentos cozinhados a altas temperaturas e servidos enquanto estão quentes;
- Preferir vegetais cozinhados, em vez de saladas. A fruta deverá ser consumida descascada;
- Usar água engarrafada, para beber, lavar os dentes e fazer gelo.

Outra preocupação aquando das viagens são as doenças transmissíveis por insetos vetores (por exemplo carraças, mosquitos) que transmitem doenças.

Para minimizar estas situações deverá:

- Usar repelente e vestuário que cubra a maior parte das zonas do corpo (camisas com mangas compridas e calças);
- Se acampar ou dormir em zonas ao ar livre ou sem ar condicionado, deverá usar uma rede mosquiteira de preferência impregnada com inseticida;
- Evitar caminhar em zonas com mato, ervas grandes e com relva;
- Estar atento à limpeza e higiene dos lençóis e roupa de cama.

Informe-se, com antecedência, quanto à necessidade de cuidados de saúde especiais, em particular se viajar para fora da Europa. Aconselha-se a realização de uma consulta do viajante, de preferência, um mês antes.

Esta consulta está disponível no Serviço Regional de Saúde, EPERAM: Centro de Saúde do Bom Jesus | Consultas com marcação | Telefone: 291 208 738 e Hospital dos Marmeleiros | Consultas com marcação | Telefone: 291 705 730/1



Hora da Saúde e Proteção Civil 09/07/2024

Campanha “+ Verão... Sem Drogas” 2024

A Direção Regional da Saúde (DRS) através da Unidade Operacional de Intervenção em Comportamentos Aditivos e Dependências (UCAD), promove desde 2017, de junho a setembro, a Campanha “+ Verão... Sem Drogas”, que tem como objetivos prevenir, dissuadir, reduzir e minimizar os problemas relacionados com o consumo de substâncias psicoativas, os comportamentos aditivos e as dependências; reduzir a disponibilidade das substâncias psicoativas ilícitas no mercado e garantir que a disponibilização, venda e consumo de substâncias psicoativas lícitas no mercado, seja feita de forma segura e não indutora de uso/consumo nocivo.

Este é um projeto multisectorial que resulta da parceria com diversas entidades com ação no domínio da redução da procura e da oferta de substâncias psicoativas na Região Autónoma da Madeira, nomeadamente, a Autoridade Regional das Atividades Económicas, a Polícia de Segurança Pública, a Polícia Marítima, Polícia Judiciária, Guarda Nacional Republicana, o Serviço Regional de Proteção Civil, o Serviço de Saúde da RAM, a Alfândega do Funchal, a Comissão para a Dissuasão da Toxicodependência, as Comissões de Proteção de Crianças e Jovens, Associação Comercial e Industrial do Funchal, a Cruz Vermelha Portuguesa, as Corporações de Bombeiros e as Autarquias e Juntas de Freguesia.

Em 2023, no âmbito desta campanha, a DRS, através da UCAD, dinamizou 24 ações de intervenção comunitária em contexto recreativo, abrangendo 3824 pessoas, 1655 dos quais eram jovens com menos de 20 anos. Em 2024, desde 20 de junho, foram já efetuadas 2 ações de intervenção, alcançando 484 pessoas. Estando previstas pelo menos mais 12 intervenções, em toda a região, durante o verão de 2024, as próximas ações ocorrerão a 19 e 20 de julho, no Festival Summer Opening; a 31 de julho na Semana da Juventude de Câmara de Lobos; a 3 de agosto na Semana Gastronómica de Machico e a 10 de agosto, na Festa da Espada Preta.





Hora da Saúde e Proteção Civil 16/07/2024

Programa de Vigilância das Águas Balneares 2024

A Direção Regional da Saúde (DRS), através da Divisão de Licenciamento e Saúde Ambiental (DLSA) e do Laboratório Regional de Saúde Pública, executa anualmente e há mais de 30 anos, o Programa de vigilância da qualidade das águas balneares costeiras da Região Autónoma da Madeira.

Este Programa é elaborado com base na legislação europeia e nacional, em normas da Organização Mundial de Saúde, Direção-Geral da Saúde e da Associação Bandeira Azul.

O Programa tem início antes da época balnear, que decorre normalmente de 01 de junho a 30 de setembro. Todavia, nos últimos anos, em virtude das condições climáticas mais favoráveis à prática balnear e a pedido das entidades concessionárias, o programa foi alargado de abril até final de outubro.

O Programa tem como objetivo avaliar se as águas balneares costeiras apresentam qualidade adequada para a prática balnear conforme os requisitos legais em vigor, bem como proceder à avaliação das zonas envolventes da praia, nomeadamente infraestruturas de apoio (instalações sanitárias, bares, duchas, primeiros socorros, ...), segurança balnear, salubridade e informação aos utentes.

Este é um Projeto multisectorial que conta com a colaboração de entidades com competências nos domínios da qualidade da água e da segurança balnear na Região, nomeadamente a Direção Regional do Ambiente e Ação Climática, Autoridade Marítima, Autoridades de Saúde, Autarquias, concessionários de praia, Frente Mar - Funchal, Águas e Resíduos da Madeira, Gabinete da Administração Pública Regional no Porto Santo.

Em 2023, a DRS efetuou 501 análises a águas balneares costeiras, entre análises previstas e extraordinárias, tendo como resultado 83% das praias

com qualidade excelente.

Os resultados das análises são públicos, estando disponíveis para consulta no site da Agência Portuguesa do Ambiente em A Direção Regional da Saúde (DRS) através da Unidade Operacional de Intervenção em Comportamentos Aditivos e Dependências (UCAD), promove desde 2017, de junho a setembro, a Campanha "+ Verão...Sem Drogas", que tem como objetivos prevenir, dissuadir, reduzir e minimizar os problemas relacionados com o consumo de substâncias psicoativas, os comportamentos aditivos e as dependências; reduzir a disponibilidade das substâncias psicoativas ilícitas no mercado e garantir que a disponibilização, venda e consumo de substâncias psicoativas lícitas no mercado, seja feita de forma segura e não indutora de uso/consumo nocivo.

Este é um projeto multisectorial que resulta da parceria com diversas entidades com ação no domínio da redução da procura e da oferta de substâncias psicoativas na Região Autónoma da Madeira, nomeadamente, a Autoridade Regional das Atividades Económicas, a Polícia de Segurança Pública, a Polícia Marítima, Polícia Judiciária, Guarda Nacional Republicana, o Serviço Regional de Proteção Civil, o Serviço de Saúde da RAM, a Alfândega do Funchal, a Comissão para a Dissuasão da Toxicodependência, as Comissões de Proteção de Crianças e Jovens, Associação Comercial e Industrial do Funchal, a Cruz Vermelha Portuguesa, as Corporações de Bombeiros e as Autarquias e Juntas de Freguesia. e através da app "Águas Balneares". Em 2024, o Programa estende-se a 65 águas balneares em todos os concelhos da Região, estando prevista a realização de 372 análises, a efetuar de 15 de abril e 31 de outubro.





Hora da Saúde e Proteção Civil 23/07/2024

Prevenção do Afogamento, medidas que salvam vidas

O afogamento é um importante problema de saúde pública a nível mundial, sendo a terceira principal causa de morte por lesões não intencionais, responsável por 7% de todas as mortes relacionadas com lesões.

Em 2019, segundo estimativas da OMS, 236 000 pessoas perderam a vida devido a afogamento, das quais quase 82 000 crianças com idades compreendidas entre 1 e 14 anos. A grande maioria ocorrendo em locais não vigiados, como rios, lagos, poços, piscinas e reservatórios para armazenamento de água.

De acordo com dados do Observatório do Afogamento da Federação Portuguesa de nadadores Salvadores (FEPONS, disponível em [2](#)), no primeiro trimestre de 2024 registaram-se em Portugal 23 mortes em meio aquático, das quais duas na Região Autónoma da Madeira (RAM). O Dia Mundial da Prevenção do Afogamento assinala-se anualmente a 25 de julho,

proclamado através da Resolução A/RES/75/273 da Assembleia Geral das Nações Unidas (ONU) de abril de 2021, "Prevenção global do afogamento".

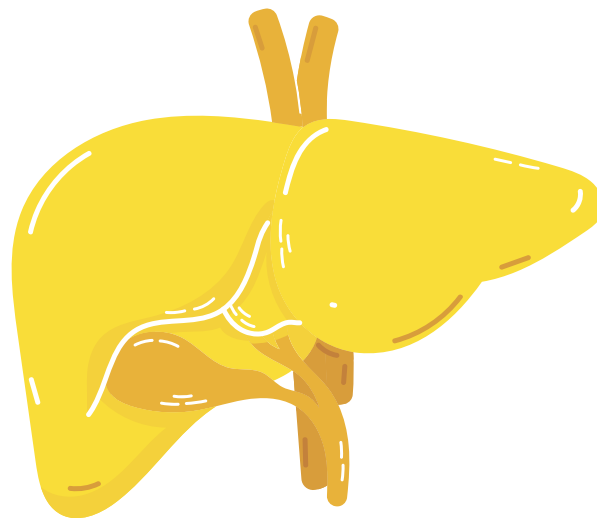
Esta data é uma oportunidade única para realçar o profundo impacto do afogamento nas famílias e comunidades, sensibilizar para o problema do afogamento e incentivar para a necessidade de estimular a adoção de medidas que salvam vidas e previnam este tipo de acidentes. Para 2024, a mensagem principal da campanha promovida pela OMS é " Segundos podem salvar uma vida ", destacando que o afogamento pode ocorrer em apenas alguns segundos, mas, ao mesmo tempo, se existirem medidas de segurança para o evitar, também podem e devem ocorrer com a mesma celeridade. A DRS reforça a sensibilização neste dia, alinhada com as recomendações da OMS, realçando que todos nós podemos agir para prevenir o afogamento, adotando

ações que podem salvar a sua vida ou a de outros:

- Instalar barreiras que limitem o acesso à água (em piscinas privadas, nos acessos a poços e reservatórios de água, colocar uma vedação à volta e um trinco de fecho automático);
- Cumprir as regras de segurança na praia e nas piscinas, sejam públicas ou privadas, e seguir as indicações dos nadadores-salvadores;
- Vigiar as crianças sempre que se encontrem perto da água e assegure o uso de braçadeiras ou coletes às que não sabem nadar;
- Ensinar as crianças a nadar o mais cedo possível (aprendem a nadar, boiar e a identificar situações perigosas);
- Disponibilizar aos interessados, treino em salvamento e suporte básico de vida (SBV).

Hora da Saúde e Proteção Civil 30/07/2024

Sensibilização para o rastreio das hepatites virais



Anualmente, a 28 de julho a Organização Mundial da Saúde (OMS) e parceiros assinalam o Dia Mundial das Hepatites com o objetivo de aumentar a consciencialização e a compreensão acerca das hepatites virais e das doenças que elas causam.

Existem cinco tipos de vírus da hepatite: A, B, C, D e E, e todos eles podem causar infeção aguda e inflamação do fígado. A infeção causada pelos vírus da hepatite B, C e D também pode resultar em hepatite crónica, que pode conduzir a cirrose e cancro do fígado.

Estima-se que 304 milhões de pessoas no mundo vivam com hepatite B ou C. A hepatite viral é a segunda principal causa infecciosa de morte no mundo, com 1.3 milhões de morte por ano, das quais 83% são causadas pela hepatite B e 17 % pela hepatite C. A hepatite crónica, causada por infeções pelos vírus da hepatite B e C, está entre os principais fatores de risco para o cancro do fígado, a sexta principal causa de mortes relacionadas com o cancro na Europa, representando quase 55 000 mortes em 2022.

Na Região Autónoma da Madeira (RAM), com o intuito de criar um

rastreio alargado a toda a população utilizadora do sistema público de saúde, para o VIH, a hepatite B e a hepatite C, foi implementado em 2019, o programa FOCUS, uma iniciativa inovadora apoiada pela Secretaria Regional da Saúde e Proteção Civil (SRS) e a Gilead Sciences e, operacionalizada pelo Serviço de Saúde da RAM, EPERAM (SESARAM, EPERAM).

Este programa consiste numa ação de saúde pública cujo propósito é desenvolver e implementar as melhores práticas no rastreio e diagnóstico dos vírus transmitidos pelo sangue, como é o caso do VIH e das hepatites virais e tendo por orientação as diretrizes da Organização Mundial da Saúde (OMS), propondo eliminar a hepatite C na RAM, até 2023.

Desde a data da sua implementação até ao presente, foram realizados 62 200 rastreios e diagnosticados 77 casos de hepatites B e C. Foram realizados 55 mil testes de hepatite C, 62 novas infeções ativas de hepatite C e verificando-se que 200 pessoas já tinham tido contacto com o vírus. Em relação ao rastreio da hepatite B, que iniciou há cerca de um ano, foram realizados 7 200 testes, identificados 15 novos casos

e 100 pessoas assintomáticas.

Em 2023, no âmbito do programa FOCUS, destaca-se a realização de testes de rastreio a 20 995 pessoas, dos quais 12 520 rastreios à hepatite C e 161 rastreios para a hepatite B.

Existem atualmente, medidas de prevenção eficazes para as hepatites B e C, incluindo testes precoces, a vacinação contra o VHB, medidas de redução de danos para prevenir a transmissão de infeções transmitidas pelo sangue através do consumo de drogas injetáveis e sexo seguro. Agindo agora, podemos prevenir novas infeções, reduzir casos de cancro do fígado, diminuir mortes e custos de saúde e atingir as metas de eliminação da hepatite até 20230.

Se tem entre 18 e 70 anos, quando fizer análises tem indicação para realizar os testes de rastreio para HIV, hepatite B e hepatite C, nos serviços de saúde regionais.



A nossa rede



Direção Regional da Saúde - Região Autónoma da Madeira



/direcao_regional_saude_madeira/

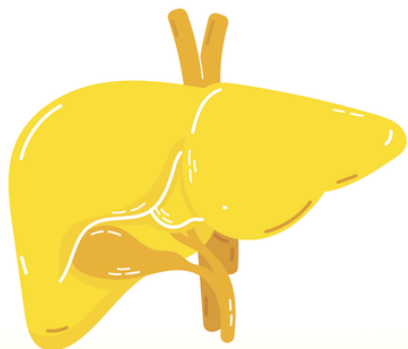


<http://www.madeira.gov.pt/drs/>



DRS
Secretaria Regional
de Saúde e Proteção Civil
Direção Regional da Saúde

DIA MUNDIAL
DAS HEPATITES



PELA SUA SAÚDE

VACINE-SE,
PRATIQUE SEXO SEGURO,
NÃO PARTILHE SERINGAS,
ACEDA AO RASTREIO E AO
TRATAMENTO PRECOCE.



Os nossos boletins estatísticos

Aedes
aegypti

Boletim
Entomológico da
RAM

[consultar](#)

Doenças
Vectoriais

Dashboard Vigilância
Epidemiológica
Doenças Vectoriais -
Dengue

[consultar](#)

PRV 2023

Relatório do Plano
Regional de Vacinação
2023 (PRV)

[consultar](#)

PRV
e extra
PRV 2023

Síntese de
Inoculações de
Vacinas 2023 (PRV e
extra PRV)

[consultar](#)

Indicadores
PRS 2024

Dashboards
Indicadores PRS

[consultar](#)



Campanhas em destaque



VERÃO

SAÚDE SAZONAL
PLANO DE CONTINGÊNCIA

Para saber mais, clique [aqui](#).



Para saber mais, clique [aqui](#).

PRE Mosquito
Prevenir Reconhecer Eliminar

Aedes aegypti



DRS
Secretaria Regional
de Saúde e Proteção Civil
Direção Regional da Saúde

**Eliminar o mosquito
Aedes aegypti
e prevenir a Dengue
depende de todos
Nós!**



Para saber mais, clique [aqui](#).

SAÚDE
INSPIRE



Para saber mais, clique [aqui](#).

Copyright © 2024
Todos os direitos reservados

Coordenação/edição: DPESG/GCL
(Departamento de Planeamento Estratégico e Saúde Global / Gabinete de Apoio à Comunicação Literacia em Saúde)
Secretaria Regional de Saúde / Direção Regional da Saúde

 Direção Regional da Saúde - Região Autónoma da Madeira

 /direcao_regional_saude_madeira/

 <http://www.madeira.gov.pt/drs/>



DRS
Secretaria Regional
de Saúde e Proteção Civil
Direção Regional da Saúde

NEWSLETTER  MADEIRA